

A RELAÇÃO ENTRE A GEOPOLÍTICA E A ABERTURA DE CAPITAL DA ARAMCO.

XXVIII Encontro de Extensão

Wagner Pontes Rodrigues, Jair do Amaral Filho

O Nordeste brasileiro e a região do Oriente Médio, apesar de estarem a milhares de quilômetros de distância, têm em comum uma geografia climática. Os desertos, o clima árido, além de diversas questões naturais que podem ser considerados entraves para o desenvolvimento econômico. A região do Golfo Pérsico, onde se encontram as maiores reservas de petróleo do mundo explicam, em parte, o desenvolvimento de países como os Emirados Árabes Unidos e o Catar. Denota-se, portanto, ser inegável o papel da economia do petróleo na região. Aliado a isso, as estratégias dos governos locais para garantir sua soberania no mercado são essenciais para explicar o alto nível que tais nações conseguiram alcançar dentro do comércio internacional. O caso da Arábia Saudita, objeto de estudo desse projeto, é um expoente a ser observado. O objetivo desse trabalho é investigar os motivos que levaram a abertura de capital da Aramco - companhia petrolífera estatal saudita, o qual serão analisados através de perspectivas da geopolítica, do direito internacional e da economia. Trata-se de pesquisa feita dentro da linha de Economia do Grupo de Estudos em Direito e Assuntos Internacionais - GEDAI. A metodologia a ser utilizada será por meio de levantamento histórico das relações comerciais sauditas, bem como suas relações político-econômicas com outras nações que comercializam o mesmo produto, seguido de análise das hipóteses para tal abertura. Constatadas as hipóteses, o trabalho passará para sua fase de conclusão. Tal estudo se demonstra relevante, pois trata-se de um apanhado que vai além da geopolítica pragmática, ao contrário, ao abordar uma posição crítica, examina, também, esferas filosóficas da própria Teoria do Estado e da Ciência Política.

Palavras-chave: petróleo. abertura. comércio. geopolítica.